Publicação n.º 17
Departamento de Micologia — Universidade do Recife
Pernambuco — Brasil

NOVA CONTRIBUIÇÃO À TAXONOMIA DOS FUNGOS DE PERNAMBUCO

A. Chaves Batista e I. Hollanda Lima

COMMONWEALTH MYCOLOGICAL INSTITUTE
21 NOV 1955

Separata dos **ANAIS DA SOCIEDADE DE BIOLOGIA DE PERNAMBUCO**, Tomo XIII, N.º 1. 1955

SOCIEDADE DE BIOLOGIA DE PERNAMBUCO

DIRETORIA

Prof. Nelson de Castro Chaves — Presidente

Dr. Antônio Gomes de Matos Júnior — 1.º Secretário

Dra. Naíde Teodósio — Tesoureiro

ANAIS

PUBLICADOS PELO

INSTITUTO DE ANTIBIÓTICOS DA UNIVERSIDADE DO RECIFE

COMISSÃO DE REDAÇÃO

Oswaldo Gonçalves de Lima — *Waldir Cordeiro Pessoa*

A. Chaves Batista — *Bento Magalhães Neto*

Frederico Simões Barbosa — *Durval Tavares de Lucena*

*

Joaquim Inácio de Almeida Amazonas
Reitor da Universidade do Recife

Propõe-se permuta.

Se suplica el cambio.

On prie l'échange.

Exchange desired.

Austausch erbeten.

Enderêço:

Rua Dom Bosco, 1002

Recife — Pernambuco — Brasil

ANAIS

DA

SOCIEDADE DE BIOLOGIA DE PERNAMBUCO

Ao C. M. S.
Off. Charles Batista
Recife IX/XI/55

NOVA CONTRIBUIÇÃO À TAXONOMIA DOS FUNGOS DE PERNAMBUCO * (***)

A. Chaves Batista e
I. Hollanda Lima **

O presente trabalho diz respeito ao estudo taxonômico de espécies novas de fungos dos gêneros *Chaetothyrium* (1), *Setella* (1), *Leptothyrium* (2) e *Periconiella* (1), cujos tipos, convenientemente designados, figuram no herbário do Departamento de Micologia, da Universidade do Recife.

CHAETOTHYRIACEAE

Chaetothyrium mangiferae Batista et H. Lima n. sp.

Plágulas epífilas, tênuis, peliculosas, marron-negras, irregularmente dispostas ou efusas, de extensão não delimitada devido à associação de *Triposporium sp.*

Micélio superficial de hifas marron- oliváceas, direitas ou flexuosas, septadas, pouco constrictas e de ramificação predominante crucial, sem hifopódios, formadas por células de 12-31 x 4-8 (22 x 6) u.

.. ..

* Trabalho apresentado à VII Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Recife, 4 de Julho de 1955.

** Da Universidade do Ceará, em estágio no Departamento de Micologia, da Universidade do Recife.

(***) Publicação n.º 17 — Departamento de Micologia, da Universidade do Recife.

Setas do micélio dispersas, erectas, Fig. 1, marron negras, septadas, de ápice acuminado, 100-250 x 4-9 u.

Peritécios globosos, 120-185 u de diam., sesseis sôbre tênui subículo, marron-negros, de ostíolo indefinido, membranosos, de estrutura pletenquimática, e células parietais globosas. Fig. 2.

Setas do peritécio marron-negras, opacas, septadas, encurvadas geralmente, dispersas, 65-120 x 3-4 u, acuminadas. Fig. 3

Ascos basais, elipsoides, sesseis ou curto-estipitados, octosporos, 23-50 x 8-20 (30 x 11) u; *paráfises* difluentes, não observadas à maturidade. Fig. 4

Ascósporos polisticos, hialofragmos, fusoides, 3-6 septos, às vezes com um cilio polar, não constrictos, 23-37 x 3-8 (16 x 4) u.

Associado a *Triposporium sp.*

Sôbre fôlhas vivas de mangueira-*Mangifera indica L.*

Beberibe-Recife-15-I-1955.

Leg. Helles Lacerda —

Tipo, n.° 1195, no Departamento de Micologia, Universidade do Recife.

.. ..

Plagulæ epiphyllæ, tenue, pelliculosæ, atro-brunneae, irregulariter dispositae vel effusae. Mycelium ex hyphis superficialibus, bruneo-olivaceis, ex-hyphopodiatis, septatis, rectis vel incurvatis, ramosis vel cruciformis, ex-cellulis, 12-31 x 4-8 u, pauci constrictis. Setae myceliales dispersae, erectae, atro-brunneae, septatae, acuminatae, 100-250 x 4-9 u. Perithecia globosa, 120-185 u diam., sessilia, tenui subiculata, atrobrunnea, plectenchymatico-membranosa, ostiolo indefinita; parietibus crassis ex-cellulis globosis. Setae peritheciales, atro-brunneae, opacae, incurvatae, dispersae, 65-120 x 3-4 u, acuminatae. Asci basali, elliptici, sessili vel curto-stipitati, 8-spori, 23-37 x 8-14 u; paraphysibus difluentis, non visum ad maturitatem. Sporae polystichae, 3-6 septatae, hyalinae, non constrictae, cum ciliae polariae vel non, 23-37 x 3-8 u.

In foliis vivis **Mangifera indica L.**, cum **Triposporium sp.** —Beberibe —Recife.

Leg. Helles Lacerda, 15/I/1955.

Typus, 1195, Departamento de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer. Austr.

LEPTOSTROMATACEAE

Leptothyrium lasiacicola Batista et H. Lima n. sp.

Picnídios epífilos, raro anfígenos, numerosos, subcuticulares, gregários ou dispersos, plano-convexos, orbiculares,

ou irregulares, 150-210 u de diam. oliváceos, com um halo negro, textura radiada ou meandriforme, de bordos franjados, peliculosos, com ostíolo central, distinto, 7,5-15 u de diam, membranosos; paredes superiores formadas por células retangulares, de 1,5-4 u de diam, de extensão mal definida; hifas da película oliváceas, direitas, ramificadas em ângulo reto (90°), com células de 6-18 x 3-4,5 u; parede basal pletenquimática, inconspícua. Fig. 5.

Conidióforos escassos, filiformes, hialinos, de 2-5 x 1 u.

Conídios cilindráceos ou fusoides, direitos, 1-3 gutulados, hialinos, 3-7,5 x 1-1,5 u.

Sôbre fôlhas vivas de Taquari-*Lasiacis ligulata* Hitch. Bento Velho-Vitória-Leg.: Severino José da Silva, 27-3-55. Tipo, 2098, Departamento de Micologia, Universidade do Recife.

.. ..

Picnidia epiphylla, raro amphigena, numerosa, subcuticularia, gregaria vel sparsa, plano-convexa, orbiculata vel irregularieformia, 150-210 u diam, olivacea, cum halus nigro; paries superior membranosis, radiatim vel meandrices, ex cellulis retangularis, 1,5-4 u diam, marginis pelliculosis, ex hyphis olivaceis, rectis, ramosis in angulis 90° et cellulis 6-18 x 3-4,5 u; osticlo centrali, pertusi, 7,5-15 u diam; paries inferior gelatinosa pletenchymatica. Conidiophoris filiformibus, hyalinis, raris, 2-5 x 1 u. Conidiae cylindraceae vel fusoideae, rectae, 1-3 guttulatae, hyalinae, 3-7,5 x 1-1,5 u. In foliis vivis Lasiacis ligulata Hitch. Bento Velho-Victoriae — Leg. Severino José da Silva, 27/3/55, socia **Mychartonia sp.** Typus, 2098, Departamento de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer. Austr.

LEPTOSTROMATACEAE

Leptothyrium philodendri Batista et H. Lima n. sp.

Micélio externo escasso, de hifas marron-claro, indistintamente septadas, 1-2,5 u de diâmetro.

Picnídios não maculícolas, superficiais, dispersos, circulares, plano-convexos, 80-172 u de diam., marron-negros à lupa, fusco-bruneos ao microscípio, de ostíolo pertuso, circular ou irregular, 12-15 u de diam; textura membranácea; parede superior caracteristicamente radiada, de margens pouco fimbriadas e peliculosas; membrana basal gelatinoso-mucosa, muito delicada, hialina. Fig. 6.

Conidióforos não observados.

Conídios cilindraceo-fusoides, 3-6 x 0,7-1 u, contínuos hialinos, bigutulados, numerosos.

Sôbre folhas vivas de imbé de fonte — *Philodendron imbe* Schott.

Associado a outros fungos.

Beberibe — Recife — Leg. Heles Lacerda 9-1-55.

Tipo, 1150, Departamento de Micologia — Universidade do Recife.

. . . . . .

Mycelium externum pauci evolutum, ex hyphis brunneis, indistincte septatis, 1-2,5 u diam. Pycnidia non maculis formantia, superficialia, dispersa, circularia, plano-convexa, 158-172 u diam. atro-brunnea; ostiolo pertuso, 12-15 u diam; paries superior membranaceis, ex hyphis radiatim dispositis et marginis pelliculosis; paries inferior gelatinoso-mucosæ, tenue, hyalinæ; conidiophoris non visum. Conidiis cylindraceo-fusoides, 3-6 x 0,7-1 u, continuis, hyalinis, biguttulatis, numerosis. In foliis vivis **Philodendron imbe** Schott — Beberibe — Recife — Leg..: Helles Lacerda, 9-1-55. Socia diversa fungi. Typus, 1150, Departamento de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliæ Amer. Austr.

DEMATIACEAE

Periconiella saccharicola Batista et H. Lima n. sp.

Colônias efusas, de micélio inteiramente situado no mesófilo.

Conidióforos ascendentes ou erectos, Fig. 7, simples, marron-fuligíneos, 250-500 u de altura, até onde começam as ramificações, Fig. 8, e 10-12 u de largura, septados, com células de 27-73 u de extensão; os conidióforos têm largura aproximadamente uniforme e na região apical bifurcam-se ou trifurcam-se, dando ramos septados de 15-88 x 5-7 u, Fig. 9, que compõem amplos capítulos, elipsoides, de 50-65 u de diam., com células esporogênicas subglobosas a clavadas, de 12 x 9-10 u. Figs. 10 e 11.

Conídios elipticos ou oblongos, de 13-21 x 10-11 u, contínuos, fuligineos, sesseis, de inserção acrógena, equinulados, com epispório de 0,6-1,3 u.

Sôbre fôlhas vivas de Cana de Açúcar—*Saccharum officinarum* L. var. Co. 421. Associado a outros fungos.

Usina Serra Grande — Alagoas.

Legs. Drs. Eliel Falconi e Jorio Veiga, 25-I-1955.

Tipo, 1227, Departamento de Micologia, Universidade do Recife.

. . . . . .

Coloniae effusae, mycelium ex hyphae toto submersae in mesophyllae. Conidiophoris ascendentis vel erectis, simplices, brunneo-fuligineis, 250-500 u alt et 10-12 u, diam., septatis, ex cellulis 27-73 u longis, ad

apicem 2-3 ramificatis, ramulis septatis, 15-88 x 5-7 u; caespitulis ellipsoideis, 50-65 u diam; sporogenis cellulis subglobosis vel clavatis 13-21 x 10-11 u. Conidia elliptica vel obloga, 12 x 9-10 u, continua, fuliginea, sessilia, acrogena, echinulata, episporia 0.6-1,3 u cr. In foliis vivis **Saccharum officinarum** L. var. Co. 421. Socia diversa fungi. Usina Serra Grande — Alagoas. Legs. — Drs. Eliel Falconi Gouveia et Jorio Veiga, 25-I-55. Typus, 1227, Departamento de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer. Austr.

CHAETOTHYRIACEAE

Setella buchenaviae Batista et H. Lima n. sp.

Plágulas epífilas, irregulares, negras, de aspecto crustáceo, devido a uma intensa associação de *Tripospermum fructigenum* (Rab ex Sacc ex Trotter) Hughes.

Micélio propriamente dito pouco abundante, marron-oliváceo, de hifas constrictas, com células de 10-15 x 2,5-4 u, inteiramente superficial.

Setas do micélio fuligíneas, direitas, septadas, 400-500 x 10 u, de ápice acuminado ou franjado, com 5-6 ramificações de 25-35 u de extensão. Fig. 12.

Peritécios numerosos, espalhados ou gregários, globosos ou de colapso deprimido, 100-205 u de diam., ástomos, negros, submembranosos, de textura pseudoparenquimática e células parietais subglobosas, 8-12 u de diam.

Setas periteciais fuligineas, septadas, 12-35 x 2,5-3 u, localizadas, na região ostiolar, de ápice indiviso, erectas. Fig. 13.

Ascos elipsoides, octosporos, sesseis, não parafisados, 35-50 x 16-20 u. Fig. 14.

Ascósporos cilindráceo-clavados, ou cilindráceo-fusoides, tristicos a polísticos, a princípio hialinos depois oliváceos, 3-7 septados, multigutulados, não constrictos, direitos ou encurvados, 31-50 x 5-6 u.

Espermogônios conoide-cilindráceos, fuligineos, de base dilatada e épice ampuliforme, 500-640 x 20-30 u, membranosos , de estrutura parenquimática. Fig. 15.

Conídios cilindráceo-fusoides, fuligineos, 7-17 septos, pouco constrictos, numerosos. Fig. 16

Sôbre folhas vivas de *Buchenavia sp.*

Dois Irmãos — Recife Leg. Osvaldo Soares da Silva, 24-I-1955.

Tipo, 1232 Departamento de Micologia, Universidade do Recife.

Plagulae epiphyllae, irregularieformiae, atrae, crustaceae in associatione cum **Tripospermum fructigenum** (Rab ex Sacc ex Trotter) Hughes. Mycelium pauci evoluti, ex hyphis brunneo-olivaceis, constrictis, ex cellulis 10-15 x 2,5-4 u, superficialis. Mycelium ex setae fuligineae, rectae, septatae, 400-500 x 10 u, apicem acuminatae vel ramosae, ex ramis 5-6 in numeris, et 25-35 u longis. Perithecia numerosa, dispersa vel gregaria, globosa vel colapso-depressa, atra, astoma, 100-205 u diam, submembranosa, parenchymatica, parietibus ex cellulis sub globosis, 8-12 u diam. Setis perithecialis fuligineis, septatis, 12-35 x 2,5-3 u erectis, simplices. Asci ellipsoidei, 8-spori, sessili, 35-50 x 16-20 u, non paraphysati. Sporae cylindraceo-clavatae vel cylindraceo-fusoideae tristichae vel polystichae, primo hyalinae dein olivaceae, 3-7 septatae, multiguttulatae, non constrictae, 31-50 x 5-6 u. Pycnia conoide-cylindracea, fuliginea, basim dilatata, apicem ampuliformia, 500-640 x 20-30 u membranosa, parenchymatica. Conidiis cylindraceo-fusoideis, fuligineis 7-17 septatis, pauci constrictis, numerosis. In foliis vivis **Euchenavia sp.** Dois Irmãos—Recife—Leg. — Osvaldo Soares da Silva, 24-I-1955. Typus, 1232, Departamento de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer. Austr.

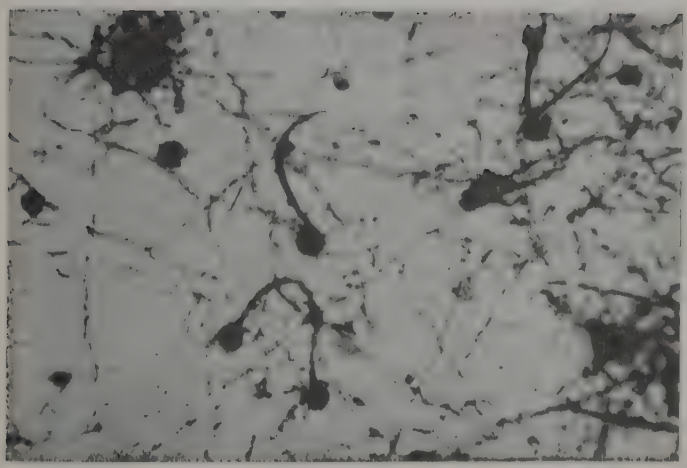


Fig. 1 — **Chaetothyrium mangiferae** Batista et H. Lima n. sp. Micélio e setas. Orig. - 60x

Fig. 2 — **Chaetothyrium mangiferae** Batista et H. Lima n. sp. Peritécio e micélio setosos, vistos em córte transversal, sôbre a matriz. Orig. - 200x

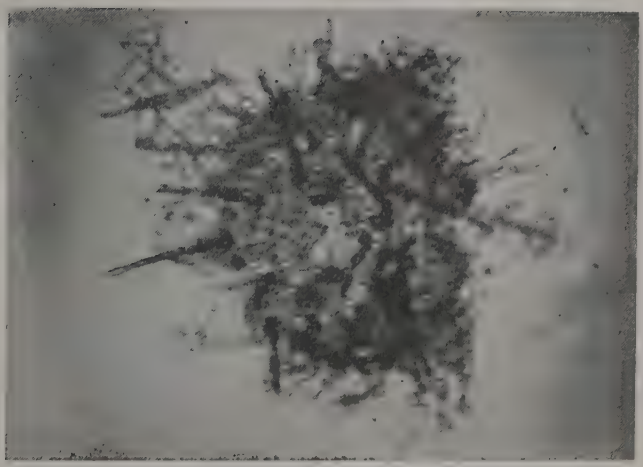
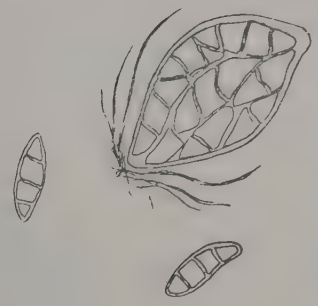


Fig. 3 — **Chaetothyrium mangiferae** Batista et H. Lima n. sp. Peritécio com setas. Orig. - 200x



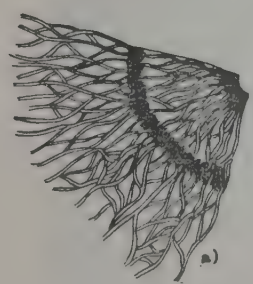
10u

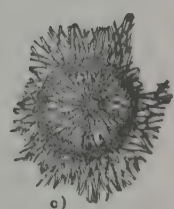
Fig. 4

CHÆTOTHYRIUM MANGIFERÆ Batista et
H. Lima.n.sp

Ascos e ascosporos.

Orig.





10 u

10u FIG.: 5

LEPTOTHYRIUM LESIACICOLA Batista et H.Lima n.sp.

a) franja do picnídio; b) conídios; c) aspecto do picnídio, notando-se o halo negro.

Orig.

H.Lima

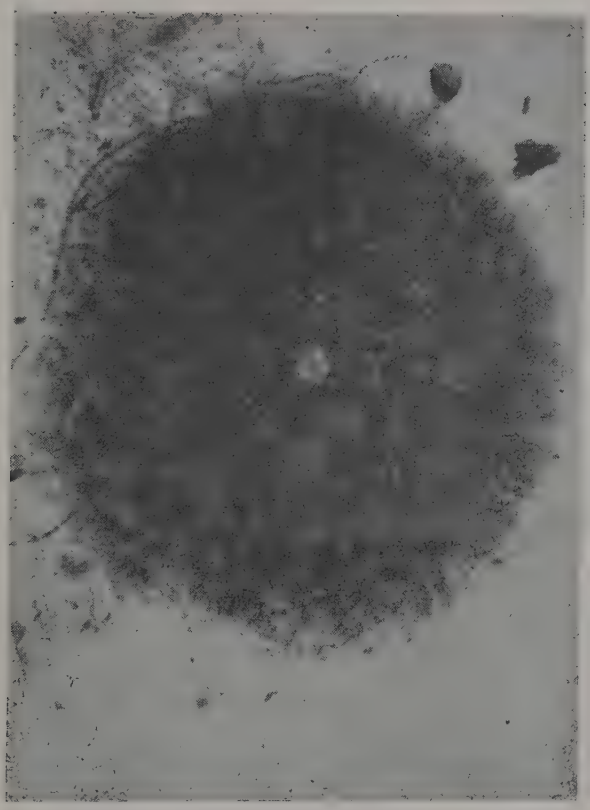


Fig. 6 — **Leptothyrium philodendri** Batista et H. Lima n. sp. Picnídio. Orig. - 430x

Fig. 7 — Periconiella saccharicola Batista et H. Lima n. sp. Aspecto geral dos conidióforos. Orig. - 200x

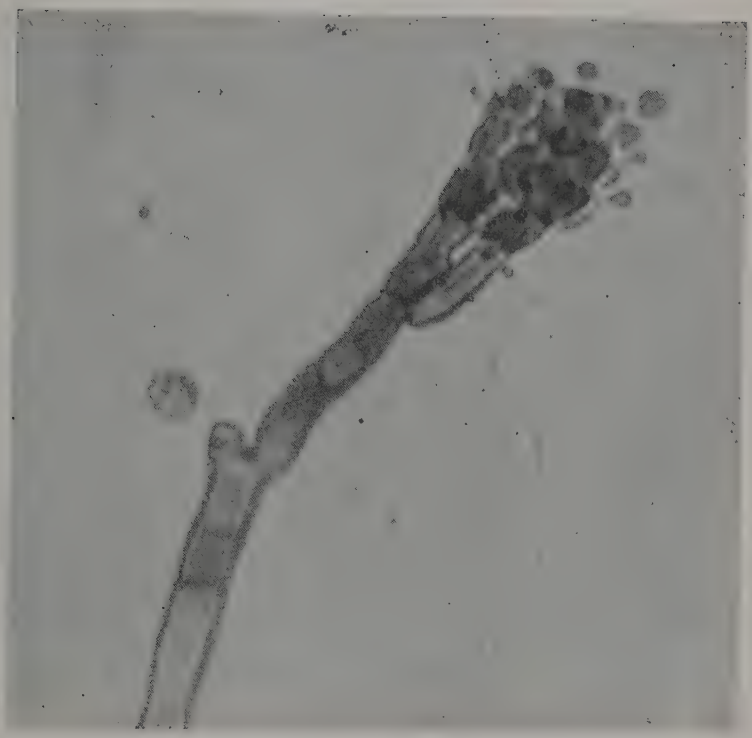


Fig. 8 — **Periconiella saccharicola** Batista et H. Lima n. sp. Conidióforos tri-ramificados. Orig. - Ampl. 430 x 2 x

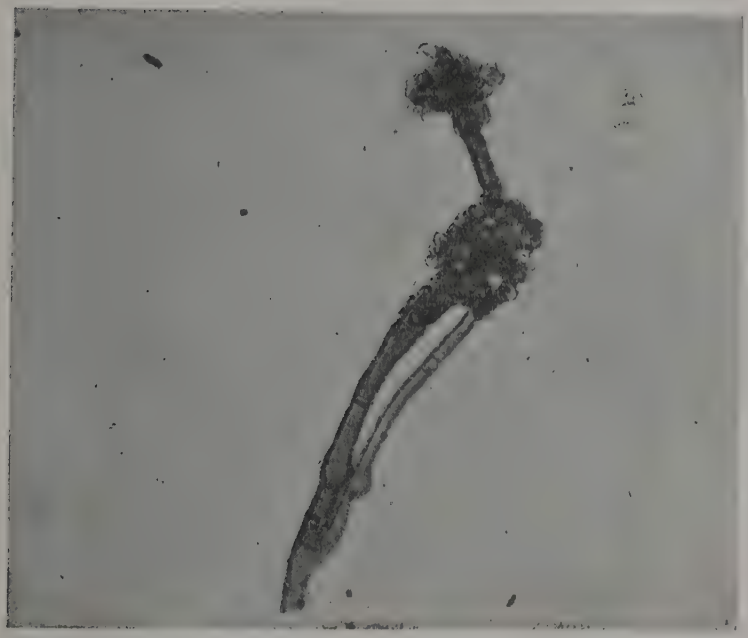


Fig. 9 — **Periconiella saccharicola** Batista et H. Lima n. sp. Conidióforo longamente ramificado. Orig. - 430x

Fig. 10 — **Periconiella saccharicola** Batista et H. Lima n. sp. Conidióforos, capítulos e conídios. Orig. - 430x ampl 2x

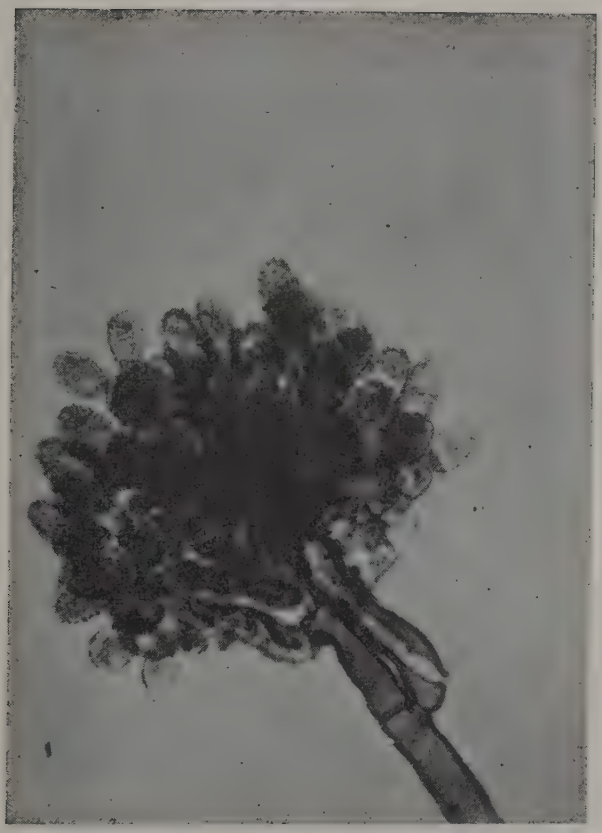


Fig. 11 — **Periconiella saccharicola** Batista et H. Lima n. sp.
Ramificações do conidióforo e capítulo de conídios.
Orig. - 1000 x

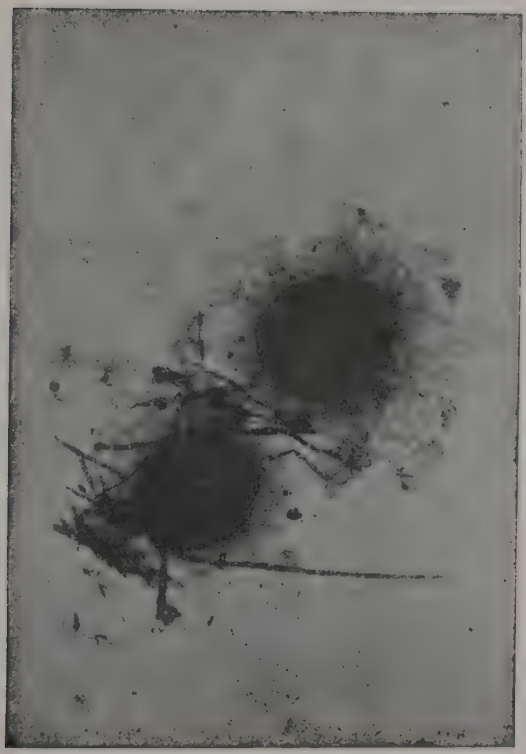


Fig. 12 — Setella buchenaviae Batista et H. Lima n. sp. Peritécio e setas do micélio. Orig. - 100x

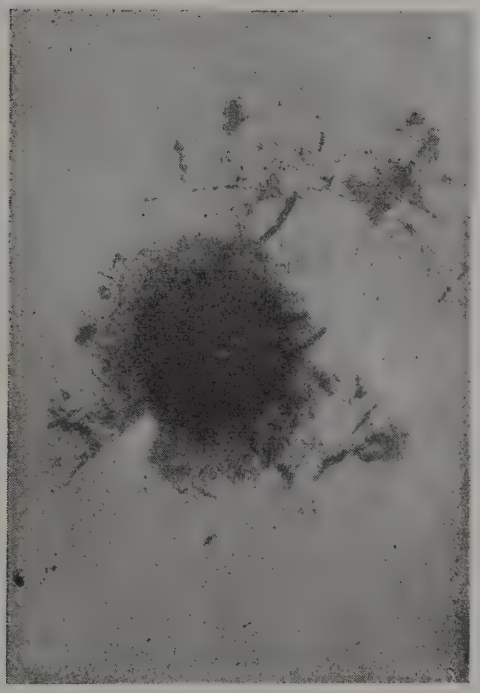


Fig. 13 — **Setella buchenaviae** Batista et H. Lima n. sp. Peritécio exibindo setas e micélio. Orig. - 100x

Fig. 14 — Setella buchenaviae Batista et H. Lima n. sp. Ascos e ascosporos. Orig. - 430x

Fig. 15 - **Setella buchenaviae** Batista et H. Lima n. sp. - Espermogônio. Orig. - 100x

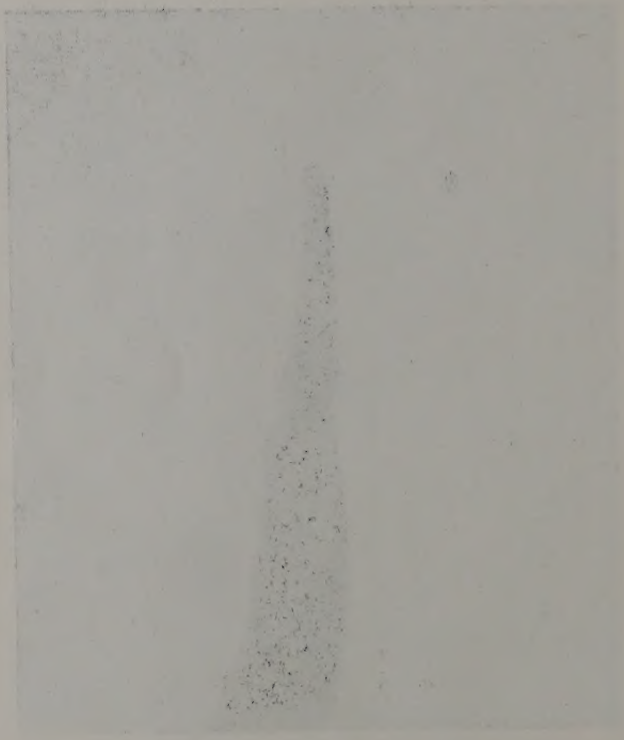



Fig. 16 — **Setella buchenaviae** Batista et H. Lima n. sp. Conídio expulso do espermogônio. Orig. - 430x